ATAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FPV DE 05/04/2021

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e ~~um~~ um, realizou-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela, que se reuniu em segunda convocatória na sala "Strauss" do hotel D. Pedro, sito na Av. Eng. Duarte Pacheco 24, em Lisboa, às dezanove horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020 e o Parecer do Conselho Fiscal

Procedeu-se à verificação e aceitação dos delegados à Assembleia Geral, verificando-se que estavam presentes com direito a voto 31 delegados, dos quais 19 em videoconferência.

Para facilitar a participação dos delegados das Associações Regionais e dos Clubes do Norte, Sul, Madeira e Açores, utilizou-se o sistema de videoconferência.

O Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, saudando todos os presentes e os que estavam a participar através da videoconferência, e deu de seguida a palavra ao presidente da FPV, António Roquette, para apresentação sumária Relatório e Contas do Exercício de 2020.

O Presidente António Roquette procedeu à apresentação do Relatório e Contas, num ano marcado pela pandemia do Covid-19, tendo começado por referir que o número de federados voltou a crescer, registando um aumento de 24,7%, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Que para este aumento, em muito contribuiu a dinâmica que a licença Escola de Vela trouxe à modalidade. Na época 2019/2020 foi emitido um total de 2.832 Licenças Desportivas.

Em seguida António Roquette referiu-se à área da formação indicando que foram realizadas várias ações para treinadores que envolveram 316 treinadores. No que respeita à Arbitragem foram desenvolvidas ações para Medidores, juízes e Oficiais de Regata, envolvendo as mesmas 140 árbitros.

Na área do Desporto Escolar, António Roquette referiu-se à celebração do protocolo com o Gabinete coordenador do Desporto Escolar, o qual permite assegurar que as embarcações adquiridas para o Desporto Escolar, quando sedeadas num clube, estes as possam utilizar nas suas atividades, sempre que as mesmas não estejam a ser usadas pelo Desporto Escolar.

Continuou referindo-se à importância das associações regionais e à necessidade em se estabelecerem contratos-programa onde sejam materializadas as ações bem como o financiamento para que as mesmas, atentas às especificidades de cada região, possam em

Handwritten signature and initials

ATAS

Folha 14

articulação com a federação, concretizar os eixos de atuação para o desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito à participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Tóquio, referiu que para além do lugar já assegurado nos 49er, conseguiu-se igualmente apurar Portugal na Classe 470. Que dentro em breve, serão disputadas as provas finais de apuramento para as Classes Laser feminina e masculina, esperando que igualmente se consiga assegurar a participação em mais alguma destas classes.

Destacou igualmente a celebração do protocolo celebrado com a Universidade de Coimbra, com o objetivo de promover a cooperação e o intercâmbio entre as duas instituições, com o fim de realizar ações de investigação e docência, passando a fazer parte da licenciatura em ciências do desporto.

Na área financeira, o ano de 2020 ficará marcado na história da Federação Portuguesa de Vela na área financeira, já que foi no final do mesmo que a FPV regressou após dez anos, voltar a Resultados Transitados acumulados positivos, consumando assim, uma recuperação iniciada em 2016 quando os mesmos se encontravam em 395.216€ negativos, permitindo agora olhar para o futuro da Vela nacional sem sobressaltos.

Em seguida e na ausência do Presidente do Conselho Fiscal, usou da palavra o ROC e vogal do Conselho Fiscal, José Ribeiro da Cunha, informando que o Conselho Fiscal reuniu as 4 vezes definidas por lei, para fiscalizar a atividade da Federação. Que o Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal de Contas sem reservas nem ênfases, sendo por esse motivo de parecer que seja aprovado o Relatório e Contas e a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

O Presidente da Mesa deu a palavra aos delegados para pedidos de esclarecimento, tendo o delegado do Clube Náutico da Figueira da Foz, Miguel Amaral, usado da palavra, começando por manifestar o seu apreço pelo elevado número de participantes na Assembleia Geral, deixando a sugestão, caso seja possível, que as convocatórias para as Assembleias fossem realizadas por email. Em seguida referiu-se à necessidade de se ter em linha de conta as grandes dificuldades que os Clubes atravessam, o que condiciona fortemente a atividade, assim como, a realização de receitas para fazer face aos seus compromissos. A este propósito, deu conhecimento do e-mail que o clube enviou à federação relativamente ao pagamento da quotização anual, dando como exemplo o que foi feito pela federação de motonáutica. Que a notícia da celebração do protocolo entre a FPV e a Universidade de Coimbra, muito o satisfaz, colocando-se à disposição da FPV, para colaborar em tudo aquilo que seja necessário para a concretização do referido protocolo. Terminou agradecendo todo o trabalho levado a

ATAS

Folha 15

cabo pela Direção na pessoa do seu Presidente António Roquette, propondo um voto de louvor.

Dada a palavra ao Presidente da FPV, António Roquette interveio explicando que como foi referido na sua apresentação, as Associações Regionais vão ser dotadas de verbas que irão permitir mitigar as dificuldades dos clubes.

Pedi igualmente a palavra, o delegado da Associação Regional de Vela do Sul que começou a sua intervenção por dar os parabéns pelo trabalho desenvolvido, colocando de seguida uma questão relativamente ao modo como é que é efetuada a contabilização das licenças desportivas.

O Diretor Técnico da FPV, Luis Rocha interveio para explicar que as Licenças Desportivas são contabilizadas tendo em atenção as diferentes categorias de licenças, por escalões, sexo e por associações regionais.

Não havendo mais ninguém que se tenha inscrito para falar, procedeu-se à votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020.

O resultado da votação foi a seguinte:

29 – Votos a favor

2 – Abstenções

0 – Votos contra

O Presidente da Mesa deu então como aprovado o Relatório de Atividades e Contas de 2020

Seguidamente, o Presidente da Mesa, considerando não haver mais nada para discutir, procedeu ao encerramento dos trabalhos cerca das vinte horas, tendo agradecido uma vez a presença de todos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(António Manuel Araújo Costa)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

(António Carlos Paula da Mata)